

MEIOCERTO (HOLOPERCUCIENCILOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *meiocerto* é a qualidade, característica, estado ou condição ambígua, frequentemente disfuncional, entre 2 termos, conceitos, constructos, ideias, neoideias, verpons ou neoverpons, embasada na ênfase do irregular, incorreto, inadequado ou não-cosmolíneo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *meio* vem do idioma Latim, *medius*, “que está no meio; centro; espaço intermediário; intervalor de tempo; metade; neutralidade; ordinário; trivial; comum; mediano; moderado”, conexo ao vocábulo do idioma Grego, *mésos*, “situado no meio”. Surgiu no Século XIII. A palavra *certo* deriva do mesmo idioma Latim, *certus*, “decidido; resolvido; fixado; determinado; seguro; experimentado; firme”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Meioacerto. 02. Meiocorreto. 03. Metade certo. 04. Semicerto. 05. 50% certo. 06. Semicorreto. 07. Semideterminado. 08. Acerto com agravante. 09. Desacerto; imprecisão. 10. Falso acerto; malentendido.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 19 cognatos derivados do vocábulo *meio*: *meia-noite*; *meioacerto*; *meiocerta*; *meiocerto*; *meiocheio*; *meiocica*; *meiocorreto*; *meiodia*; *meioerrado*; *meioerro*; *meioincorreto*; *meionita*; *meiose*; *meiota*; *meiotempo*; *meioitermo*; *meiótico*; *meiotom*; *meio vazio* (afora dezenas de expressões compostas, com hífen, registradas nos dicionários).

Neologia. O vocábulo *meiocerto* e as duas expressões compostas *meiocerto menor* e *meiocerto maior* são neologismos técnicos da Holopercucienciologia.

Antonimologia: 01. Meioerrado. 02. Meioerro. 03. Meioincorreto. 04. Metade errado. 05. Semierrado. 06. 50% errado. 07. Incerto; incorreto; indeterminado. 08. Desconcerto. 09. Erro com atenuante. 10. Certo; correto; preciso.

Estrangeirismologia: o *fifty fifty*; o *mezzo a mezzo*; o *error in quantitate*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à hiperacuidade da comunicação.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da hiperacuidade; os dubiopenses; a dubiopen-senidade; a autopensenização híbrida; o neopensene incompleto.

Fatologia: o meiocerto; a ambiguidade; a ambivalência; a dubiedade; a noção pessoal do certo / errado; o desequilíbrio cognitivo; a pseudopropriedade cognitiva; as intraconfrontações; as dicotomias conteudísticas; a inobjetividade; a indeterminação; a incerteza; a inconclusão; a bilateralidade do conteúdo ideativo; a bipolaridade das ideias; as irregularidades cognitivas; as ideias teratológicas; as expressões xifópagas; a neoideia incompleta; o *talvez* como o meio-não e o meio-sim; os eufemismos; a ectopia ideativa; a afinidade dos contrários; a ambiguidade binômio / antagonismo (homem / mulher); a ambiguidade crescendo / antagonismo (ação / reação).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da incerteza*; a contraposição dos princípios; o *princípio “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio cosmoético “dos males, o menor”*; o *princípio do “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio da contradição*; o *princípio de toda generalização ser limitada*.

Codigologia: o *código de qualidade*.

Teoriologia: a *teoria do erro*; a *teoria da qualidade*.

Tecnologia: a *técnica da omissuper*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito halo* das ideias; os *efeitos colaterais* das palavras.

Enumerologia: o *meiotom*; o *meiotermo*; o *meiotempo*; o *meiodia*; a *meianoite*; o *meioerrado*; o *meiocorreto*.

Binomiologia: o *binômio autorreflexão-acerto*; o *binômio sentido-vocábulo*; o *binômio tentativa-erro*; o *binômio tentativa-acerto*; o *binômio técnica do detalhismo-técnica da exaustividade*; o *binômio imprecisão-erro*; o *binômio ambiguidade-indecidibilidade*; o *binômio vacuidade-imprecisão*.

Interaciologia: a *interação patológica*.

Crescendologia: o *crescendo erro-correção*; o *crescendo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio princípio-meio-fim*; o *trinômio Contraciologia-Refutaciologia-Confutaciologia*.

Polinomiologia: o *polinômio proposição-narração-confutação-conclusão*.

Antagonismologia: o *antagonismo claro / escuro*; o *antagonismo acerto / desacerto*; o *antagonismo meiocerto / cláusula pétrea*.

Paradoxologia: o *paradoxo do erro corretor*.

Politicologia: a *vulgocracia*.

Legislogia: a *lei malexarada*.

Filiologia: a *pesquisofilia*.

Fobiologia: a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da hipomnésia*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*.

Maniologia: a *acribomania*; a *mania de perfeição*.

Holotecologia: a *paradoxoteca*; a *pseudoteca*; a *curiosoteca*; a *criticoteca*; a *decidoteca*; a *determinoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopercucienciologia*; a *Hibridologia*; a *Errologia*; a *Pseudologia*; a *Desviologia*; a *Desconcertologia*; a *Desarmoniologia*; a *Autoindeterminologia*; a *Indecidologia*; a *Perdologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens mediocertus*; o *Homo sapiens dubious*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens inorganisatus*; o *Homo sapiens pseudoerratus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: meiocerto *menor* = o copo meiovazio; meiocerto *maior* = o copo meio-cheio.

Culturologia: a *cultura da impunidade*.

Casuística. Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail, 1804–1869) é caso histórico na vivência dos atos do meiocerto, não deixando identificado ou definido exatamente o movimento espírita, no Século XIX, se era Filosofia, Ciência ou Religião, legando óbvia confusão nas ideias a respeito até hoje. Certas conscins cometem os atos do meiocerto ao dessomarem, legando os bens materiais sem testamento explícito, causando devastadoras desavenças jurídicas entre herdeiros ou descendentes. Neste caso, o meiocerto gera a melex dos responsáveis imprevidentes dessomados.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o meiocerto, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
05. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Cláusula pétrea:** Proexologia; Homeostático.
08. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
09. **Elogio controvertível:** Conviviologia; Neutro.
10. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.

A EVITAÇÃO DA CONDIÇÃO DO MEIOCERTO PERMITE À CONSCIN LÚCIDA DEPURAR O AUTODISCERNIMENTO, A RETILINEARIDADE AUTOPENSÊNICA E, AO MESMO TEMPO, AFASTAR MALENTENDIDOS NA COMUNICAÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega a qualidade do meiocerto? De modo consciente ou inconsciente?